

O PHAROL

ASSIGNATURAS:
Anno 15\$ — Semestre 8\$
Fora da cidade (Anno) 16\$
PAGAMENTO ADIANTADO

REDACÇÃO E OFFICINAS:
Rua Pedro Ferreira, 27
Caixa Postal, 56

Director-propietario: JUVENTINO LINHARES BI-SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO Redactor: ALDEMAR ALEGRIA

ANNO XXIX Itajahy (Santa Catharina), Quinta-feira, 20 de Outubro de 1932 N. 1673

AS HOMENAGENS DE ITAJAHY AO OITAVO BATALHÃO

As homenagens prestadas pela população itajahyense domingo, dia 12, ao oitavo Batalhão da Reserva da Força Publica constituiram, pela espontaneidade de que se revestiu, pelo vibrante entusiasmo, pela numerosa affluencia de povo, o que lhe concedeu um cunho eminentemente popular, uma das mais empolgantes manifestações já levadas a effeito em Itajahy.

A ansiedade que a todos dominou para enlaçar novamente num amplexo fraternal os conterraneos que, dez dias antes, daqui partiram empunhando armas para a defesa da integridade do Brasil, mais e mais se accentuava com a aproximação da hora em que o navio que transportava a tropa, o «Itaberrá», devia transpor a barra.

Grande massa popular que não será exagerado calcular-se em cinco mil pessoas, premia-se no caes, no trecho proximo ao trapiche da Companhia Costeira, local onde se effectuará o desembarque.

Cerca das 10 horas o confortavel paquete da Costeira transpunha a barra e, entre o espoucar de numerosos rojões que, dos Navegantes, da Atalaia e da cidade, subiam aos ares, aproximava-se do porto, onde o povo aglomerado acenava aos recém-vindos as primeiras saudações de boas-vindas.

Ao encostar o navio foi a officialidade do Oitavo saudada, a bordo, pelo sr. Lydio Souza, seguindo-se após os cumprimentos das autoridades locais e das senhoritas que presidiam a commissão encarregada da organização dos festejos.

Após o desembarque a tropa formou na rua Pedro Ferreira organizando-se ali o prestito que se dirigiu para a praça Vidal Ramos, onde, no arco ali levantado fallou, saudando os soldados do Oitavo, o sr. dr. Arão Rebelo, secretario da Fazenda e Justiça do governo do Estado cujas palavras foram, por varias vezes, interrompidas pelos applausos da multidão. Seguiu-se-lhe, na tribuna improvisada, a talentosa conterranea senhorita Julieta Palumbo Brandão que proferiu formoso e vibrante discurso que causou optima impressão. Respondeu, agradecendo em nome de corporação militar que commandava, o sr. tenente-coronel José Eugenio Müller.

Terminados os discursos, puchado pela banda «12 de outubro» o batalhão seguiu pela rua Hercilio Luz, em demanda ao quartel, sempre acompanhado por grande massa popular.

Segunda-feira, pela manhã, realiso-se na capella N.S. da Paz, na Villa Operaria, missa em acção de graças pelo regresso dos voluntarios catharinenses. Foi officiante monsenhor Giesberts vigario da parochia que proferiu bellissimo sermão.

Ao meio dia, no campo do Laurto Müller foi

offerecida aos voluntarios farta churrascada, sendo batidas varias photographias.

Por falta de espaço deixamos de publicar o balancete organiado pela commissão de festejos para recepção do 8. Batalhão.

O saldo que importou em 370\$300, foi entregue: á Capella N.S. da Paz, 150\$300; ao Hospital Sta. Beatriz, 80\$000; á S. Vicente de Paula, 80\$000; e auxilio ao soldado Francisco Wilberstet, 60\$000.

Pela commissão de senhoritas organizadora da «soirée», foi entregue á S. S. Vicente de Paula a importancia de 20\$000.

Pela mesma commissão será mandada rezar missa na Matriz, no dia 25 de novembro, por almas dos que tombaram no campo da lucta.

Punição ou premio?

Estão de parabens os revolucionarios paulistas.

«São Paulo 16. — Sabe-se de boa fonte que já está assentada a punição dos chefes civis e militares do movimento contra-revolucionario paulista. Os officiaes do Exército que tomaram parte saliente na contra-revolução serão reformados administrativamente. Os officiaes da Força Publica, pelo facto de haverem collaborado directamente na pacificação, nada sofrerão, o mesmo acontecendo á soldadesca. Os officiaes voluntarios dos corpos irregulares responderão a processo. Possivelmente, os officiaes medicos que serviram apenas nas formações sanitarias não sofrerão penas.»

E' bem possivel que a sargentada pague o «pato» e «co» os trinta annos de presidio com trabalhos forçados.

E, depois disso, toque a musica e siga o bonde.

Mais um partido politico

A mocidade paulista cogita da criação de um novo partido politico.

Será que o M. M. D. C. (mamãe me deixa correr)

não se fartou ainda de promover desordens, de saturar o ambiente nacional com a pestilencia de suas palavras e ideas?

Enfim, é bom, esperar para se poder fallar com mais segurança. Entretanto, dos M. M. D. C. (mamãe manda duas cuecas) tudo se pode esperar.

Censura ou «panno quente»? Apprehensão da estação clandestina de Radio no Rio

O «O 3 de Outubro» noticiando a apprehensão da estação clandestina de radio dos decahidos, no Rio, que funcionava em um predio na Praia de Botafogo de propriedade da viuva Sodré, deixou em branco o nome do principal responsavel.

Si se tratasse de um outro jornal não nos causaria admiração, porém, é do «3 de Outubro», o mais lidimo representante dos revolucionarios de 30. Se logo, a escapula do nome do principal responsavel, teria sido obra da censura ou applicação cordeal de algum panno quente?

Para a capital da Republica seguirão «Carl Hoepcke» o sr. Ignacio Mascarenhas Passos, a srta. Cypriana Couto e sra. Jandyra Couto.

Os trinta dinheiros de Judas

A recompensa do traidor

O «Diario da Manhã» de Santos, referindo-se ás figuras deslocadas da revolução expressou-se desta maneira:

«Das figuras deslocadas da revolução — porque chefe não houve nem o adiantamento de uma civilização permite, aqui, o crescimento de caudillos, só um se retirou: o sr. João Neves da Fontoura. Esse não é paulista.»

De um longo artigo extrahimos o topico acima e, em roda delle, pode-se escrever um livro formidavel em grossura e em conceito, mas, esse não é nosso fito; queremos, somente, mostrar como está sendo pago o Judas rio-grandense. Queremos, apenas salientar a bofetada que os paulistas, abusando da magnanimidade dos vencedores, atiram ao Rio Grande. — Esse não é paulista, — não se torna necessario a posse de um diploma para se ler nas entrelinhas para onde foi endereçado o insulto.

É não é so ao Rio Grande, é a todos os demais Estados que estão lançando o insulto, pois no mesmo topico fica bem gratuito que São Paulo é o unico estado que sosinho accumula todo o saber, toda a sciencia todo o adiantamento conquistado pelo Universo.

O resto é bagana, droga e... nada.

Lá diz o velho rifão: Precaução e agua benta cada um toma a que quer.

aos unicos brasileiros deste amado Brasil, pedindo desculpas por termos querido, um rasgo á Sancho Pança, retrogradar, combatendo o progressivismo da terra dos bandeirantes.

Tão justa, tão merecida, se tornava a revolução paulista, que os resultados já se estão tornando patentes.

Tenhamos em vista o castigo dado aos revolucionarios; segundo os jornaes paulistas, por lá não havia cabeça, isso devido ao grande adiantamento deste glorioso povo, eram braços e mais braços o que existia

Em vista Jisso, não será de admirar que amanhã sejam processados por desordeiros, ou outros pitafios mais feios, os atrevidos que ousaram combater os paulistas, que estavam e sempre estiveram com o governo contra todos os «horrores» nacionaes e brasileiros.

Não será mesmo cousa digna de nota, se os celebres 30 annos de presidio forem revogados e restabelecida a pena de morte com o acrescimo da excommunição presidencial até a 25ª. geração do supplicante por não ler sabido que aqui neste cheroso Brasil justiça é synonymo de «porta-me lá»; e Paz, de... preguiça.

Agora, aos que não souberem ler, fica o consolo de meler o rabinho entre as pernas, ou, então chorar na cama que é loga quente.

19/10/32 L. SOUSA

Quanto S. Paulo gastou com a Revolução

Um communicado da Agencia Americana em S. Paulo diz que as despesas de guerra, de 9 de julho a 1º de outubro montavam a somma de 111.569.209\$041.

A emissão total dos «bonus» attingiu a 342.566.000\$000, dos quaes foram resgatados trinta mil contos, existindo quarenta mil promptos para o resgate.

Existem, de facto, circulando e são totalmente consumidos 275.566.000\$000.

Quasi duas horas da tarde.

A enorme massa humana acotovela-se e comprime-se nas pontes de embarque, na rua fronteira ao rio e nas immediações do jardim. Uma verdadeira apothese.

O oitavo batalhão embarca, alegre e entusiasmado, debaixo de vibrantes aclamações á brava rapaziada que a elle, voluntariamente, se incorporou para defender a integridade da Patria ameaçada pela horda criminosa do reaccionarismo politico-profissionais de todos os tempos que, num golpe de traição e num accesso de barbarie, ensoparam de sangue fraticida a terra róxa dos cafesaes.

Ha lagrimas nos olhos dos que ficam e lagrimas nos olhos dos que partem.

O «Itaipava», com as amarras soltas, desatraca lentamente, toma o canal do magestoso Itajahy Assú, despede-se do «Itassucê» que lhe passa á frente, e demanda a barra.

Milhares de lenços agitam-se no ar.

O navio distancia-se e a multidão vae se dispersando aos poucos.

A officialidade occupa os poucos camarotes que lhes haviam sido reservados.

No convez as quatrocentas e poucas praças procuram accommodar-se da melhor maneira possivel.

Do tombadilho lançam ainda um olhar longo e demorado, para a minha cidade encantadora, «torrão bemdito onde a luz se espalha numa victoria radiosa, onde os passaros festejam o sol e o sol festeja a terra».

Contemplo, embevecido, a sua extensa planicie circundada de montanhas verdejantes, sobre as quaes avulta, muito ao longe, a do Bahú, com a sua bizarra originalidade; admiro, deslumbrado, o extraordinario panorama da cidade que vae diminuindo á proporção que o navio avança e, alongando os olhos para o sul, diviso Cabeçudas, engastada entre rochedos, pequenina e linda, com o seu casario branco á orla da praia sinuosa que o mar beija incessante e carinhosamente.

O «Itaipava», pequeno e antigo navio da Costeira, cahe no mar grosso, acompanhando o balanço das vagas.

No camarote do tenente-coronel commandante palestram officiaes, deitados uns, recostados outros.

O Oitavo Batalhão

(NOTAS LIGEIRAS DA VIAGEM) JAYME VIEIRA

O capitão Ivo, medico do batalhão, começa a empallidecer: signal evidente de enjôo.

Aproveitando um beliche vago atira-se, rapido, de corpo e alma sobre elle, que, não lhe resistindo ao peso desmantela-se e vem abaixo, arrastando, na queda, as duas camisas inferiores, imprensando o major Maia que descansava tranquillamente em uma dellas, pensando, talvez, no Café California que lá ficando distante.

A sorte não quiz que o primeiro accidente fosse cometido pelo sympathico escuiapio do oitavo.

O tenente Aquilino não dá mais signal de vida: fecha-se no camarote e vomita espantosamente.

Imita-o o tenente Palma, de São Joaquim

A soldadesca, em grande parte «recruta» de viagens maritimas, lança carga ao Atlantico que é um fim de mundo.

Outros, «soldados velhos», gozam, em gargalhadas gostosas, o martyrio dos companheiros.

Pela altura de São Francisco começa a cahir a noite, pesadamente. Passamos de largo. Distinguem-se, a regular distancia, grupos de ilhotas proximas á barra dessa cidade secular. Um pharolote, como um vagalume enorme, pisca compassadamente. Escurece de todo. Serve-se o jantar. Poucos vão á mesa. O tenente Hernani, sentado á minha frente, dá um «balanço» na comida, pede mais pão e não dá folga ao garfo. O capitão Arnaldo, meio circumspecto, ao lado advertido: «Hernani, ha mais gente esperando para vir á mesa. Vamos nos levantar.» E o «frieira», imperturbavel, de cabeça baixa: «Qual o que! estão todos enjoados. Deixa aproveitar bem a viagem.» E passa para o seu prato o derradeiro bife e o derradeiro pão.

Saboreava-se o cafésinho quando entra, pelo salão a dentro, o sargento Damazio, meio tonto, á procura do dr.

Ivo para saber como se toma uma cafiaspirina que tifa em mão. «E' o cumulo, diz-lhe o tenente-coronel, fazer-se uma pergunta dessa. Você nunca tomou isso?» O Damazio perfila-se meio desengonçado, e responde sério, sem pestanejar: «Seu coronel me desculpe. Na vida civil eu sei como se engole essa rodelinha, mas na vida militar é tudo diferente.» Deu meia volta, cambaleou ao balanço do navio e lá se foi dar comida aos peixes.

Novo horas da noite. A tropa, despreocupada e satisfeita, num invariavel bom-humor, não tem sono.

Toadas dolentes, acompanhadas de orquestras improvisadas de gaitas e violões, perdem-se pela immensidade dos mares.

Recolho-me ao meu beliche, em companhia do capitão Schneider, prefeito de Rio do Sul, excellente amigo e camarada.

Ao amanhecer Paranaguá está á vista.

Garvistas cruzam o navio, em vôos largos, piando alto. Atracação lenta e demorada devido, talvez, á baixa-mar.

Aprestam-se todos para o desembarque. O «Ita» larga ferros e encosta suavemente ao trapiche. A soldadesca, equipada e ansiosa para saltar em terra, recebe decepcionada, ordem de aguardar, a bordo, a hora do almoço.

Mochilas e fuzis tornam-se aos seus logares. São nove horas e a «boia» deve estar prompta ás 11. Pouco a pouco conformam-se todos.

Um ponto escuro, muito alto, mancha o azul puro do céu. Vem descendo. Cresce. Ouve-se o barulho dos motores. Um hydro avião! Voa mais baixo; passa por nós, de azas abertas, brancas, grandes, immovéis.

Um soldado, genuino typo de serrano, contempla-o extasiado, acompanha-o com olhar inquiridor e exclama, cheio de estupefacção:

—«Oia-te cõrvo estrangeiro desconforme».

Risadas explodem em torno. Explicação necessaria ao sertanejo que jamais vira desses assombros de progresso.

E o «curvo estrangeiro», fazendo u'a manobra feliz, vem pousar o corpo gigantesco na superficie espelhante da bahia placida e silenciosa.

(Continua)

José Claudino de Freitas (Matto Grosso), José Claudino de Oliveira, José Claudino da Silva, José Corrêa de Mello, José Christiano Ayrosa, José Cypriano dos Santos, José Domingos Matra, José Domingos Serafim, José Elesbão de Almeida, José Elizeu Tavares, José Felício Borges, José Felício Germano, José Felício dos Santos, José Felipe Borges, José Francisco Braz, José Francisco Cardoso, José Francisco Rosa, José Francisco de Souza, José Francisco Thomaz, José Gonçalves Regado, José Guilherme Teixeira, José Honorato Coelho, José Ignacio Caetano, José Jacintho Rocha, José Jacintho Soares, José Jacintho Vieira, José Jacob Couto, José João de Assis, José João de Carvalho, José João Celista, José João da Costa, José João Domingos, José João Floriano, José João Machado, José Juvenio Borges, José Leal Nunes, José Luiz Barbaresco, José Luiz Julio, José Matra Soares, José Manoel da Cunha, José Manoel Francisco, José Manoel Gancheiro, José Manoel Gonçalves, José Manoel Ignacio, José Manoel Polycarpo, José Manoel dos Santos, José Manoel Vieira, José Maria do Couto, José Maria Estrem, José Nascimento de Souza, José Onofre Jor., José Passos, (2), José Pedro 1º Nascimento, José Sebastião dos Santos, José Serafim Anacleto, José Silva Corrêa, José Sizenando do Carmo, José Tertuliano Dias, José Theodoro de Souza, José Uller, José Vicente Cordeiro, Jovino Coelho, Jovino G. Anacleto Vieira, Juffa Jesuina Tavares, Julia Francisco de Borba, Julio Manoel Martins, Justa da Silva, Justino Bonifacio Martins, Justino Martinho Firme, Juvenio Francisco Capella, Juvenio Manoel Dutra, Juventina Maria Nogueira, Laudelina Mathilde da Silva, Laudelino Rufino Santiago, Laurinda Santiago, Lauro Francisco da Silva, Ledoro Martins Santos, Leonida Francisca Xavier, Leontina Carlota Maxima, Leontina e Maria dos Santos, Leontina Maria Vieira, Leontina Rosa Vieira, Leopoldina Florzinha Maíra, Leopoldo André Imthura, Leopoldo José Candido Couto, Leopoldo Manoel da Costa, Leopoldo Vicente dos Santos, Lino Augusto Lopes, Lourenço José de Almeida, Ludgero Thomaz, Ludovico José Caetano, Luiz Gonzaga Custodio, Luiz Henrique, Luiz João Zeferino, Luiz Marqueti, Luiz Martins Soares, Luiz Souza Soares, Luiza Maria Vieira, Luiza Custodia de Jesus, Luiza Clara de Jesus, Luzia Anna de Jesus, Luzia Florinda de Souza, Macario Felício Borges, Manoel Alexandrino de Souza, Manoel Alexandre Hostim, Manoel André Francisco, Manoel Antonio Jacintho, Manoel Antonio Julio, Manoel Baptista de Almeida, Manoel Baptista, Manoel Bonifacio Mertias, Manoel Brigido Ribeiro, Manoel Camillo da Costa, Manoel Cardoso Pereira Filho, Manoel Cardoso Vieira, Manoel Celestino de Souza, Manoel Costa Filho, Manoel Couto, Manoel Crescencio Alves, Manoel Domingos Appacio, Manoel Domingos Maximiliano Novaes, Manoel Felício Gonçalves & Irmãos, Manoel Fizardo de Souza, Manoel Florindo, Manoel Francisco Miguel, Manoel Francisco Souza, Manoel Guilherme Arantes, Manoel Henrique Couto, Manoel Jacintho Duarte, Manoel Januario dos Santos, Manoel João Floriano, Manoel João Francisco, Manoel João Jacintho Carlos, Manoel João Maria, Manoel João Rodrigues, Manoel João Severino, Manoel João Tavares, Manoel José Corrêa, Manoel José Gonçalves, Manoel José Ignacio, Manoel José Lessa, Manoel José Luciano, Manoel José Onofre, Manoel José Rapanis, Manoel José Vieira e Maria Honorata, Manoel Laurentino dos Santos, Manoel Luiz da Silva, Manoel Machado Nunes, Manoel Quintino Junior, Manoel Romão Feliciano, Manoel Serafim da Silva, Manoel Cypriano dos Santos, Manoel Theodoro, Manoel Vicente Ferreira, Manoel Vicente da Silva, Manoel Vicente de Souza, Marcellino Borba, Marcellino Ramos, Marcos Manoel Cardoso, Maria Adriana de Jesus,

Maria Alexandrina, Sebastião, Maria Rosalina Cabreira e Maria Conceição, Maria Alexandrina Maíra, Maria Amelia Jesus, Maria Anna Ribeiro, Maria Beata Gonçalves, Maria Carolina Balt, Maria Clarinda de Jesus, Maria Clarinda de Souza, Maria Claudina de Jesus, Maria da Conceição Duarte, Maria Cypriana da Silva, Maria Eliza de Jesus, Maria Espindo Bittencourt, Maria Francisca de Jesus, Maria Francisca Silva, Manoel Heleodoro e Vicente da Silva, Maria Idalina Cordeiro, Maria Idalina de Jesus, Maria Ignacia Celestina, Maria Joaquina de Jesus, Maria José Honorata, Maria José da Veiga, Maria Julia dos Santos, Maria Justina dos Santos, Maria Lapa Regado, Maria Lydia Anacleto Vieira, Maria das Neves Pereira, Maria das Neves Pereira e outros, Maria Orphã de João G. Rhenis, Maria Ottilia do Nascimento, Maria Paschoa Vitalina, Maria Reinert, Maria Reichert, Maria Rita, Maria Rita Vaz, Maria Rita Vieira, Maria Romana Conceição Maria Rosa da Conceição, Maria Rosa de Jesus, (Praia Itajahy), Maria Rosa de Jesus (Perdição), Maria Rosa de Jesus (Santa Lydia), Maria Satyra, Maria Teixeira da Graça, Maria Thomazia, Maria Vieira Rebello, Mariano Alexandre dos Santos, Mariano Vicente de Mello, Martha Fligenia de Sant'Anna, Martinha Maria Pinheiro, Martinho Borba Ribeiro, Martinho Domiciano dos Passos, Martinho Felipe dos Santos, Martinho Galdino, Martinho José Fermiano, Martinho Rufino de Borba, Mathias Pedro Klock, Max Stein, Maximiliano Manoel Andrade, Maximiliano Montebelle, Mercedes Couto, Militão Vicente Germano, Narcizo Aniceto de Santiago, Narcizo José da Silva, Nicolau Cardoso Maíra, Nicolau João Pedro, Nicolau José da Costa, Nilo Anastacio Felício, Nilo Bittencourt, Nilo Hypolito Casas, Norberto Francisco Casas, Olegario Manoel dos Santos, Olegario Pedro Damazio, Olympio José Dias, Onofre José Corrêa, Orphã Alzira Hermelinda da Costa, Orphãos: de Antonio Andrade Leite, Orphãos: Antonio, Onofre, Rufino, Manoel, Braz, e Bento, Orphã Derfilina Rosa Conceição, Orph. de João Leal Nunes, Orph. de José Francisco de Souza, Orph. Leocadia e João, Orph. de Manoel Germano Pater, Orph. Manoel, Miguel, Maria e Germano, Orph. Margarida, Maria e Josepha, Orph. de Maria Angela de Mello, Orph. Maria, Calvina, Rosalina e Sebastião, Orph. de Maria Leandra de Sousa, Orph. Raymundo Ribeiro, Orph. de Rita Maria Vieira, Orph. de Rosa Pereira Gonzaga, Orph. Vicente José Paula, Ottilia Rita Pereira, Ozorio Camillo, Ozorio José Gonçalves, Paulina Rosa de Jesus, Paulo José Cordeiro, Paulo Maximiliano Silva, Pedro Amorim, Pedro Camillo Meirinho, Pedro Cardoso Sacavem, Pedro Carmo Zimmermann, Pedro Donato dos Santos, Pedro Francisco Ferreira, Pedro Francisco Miranda, Pedro Frederico Vieira, Pedro Joaquim Ramos, Pedro José Reinert, Pedro José Siqueira, Pedro José de Souza, Pedro José Wenger, Pedro Manuel Duarte, Pedro Manoel Hostim, Pedro Manoel Thomaz, Pedro Polezi, Pedro Regado, Pedro Reinert, Pedro Saes Filho, Pedro Santiago, Pedro Sebastião Siqueira, Pedro Schwartz, Pedro Thomé da Silva, Pedro Willain, Perpetua Luiza, Placido Sebastião dos Santos, Pocição José Pedro da Silva, Polycarpo José de Oliveira, Polucena Francisca dos Santos, Polucena Genezia Hostim, Poluceno Gonçalves Tabalpa, Porfirio Manoel Pinheiro, Porporato Henrique de Souza, Pantaleão Francisco Casas, Quirino Bento da Silva, Quirino Carvalho Pereira, (Praia Itajahy), Quirino Carvalho Pereira, Quirino Manoel Gonçalves, Quintino João da Silva e João Q. Filho, Romualdo Sabino de Souza, Regina Maria da Silva, Reynaldo Amaro da Costa, Ricardo Amaro da Costa, Ranulpho Agostinho da Silveira, Rita Santiago, Rita Soares Vieira, Rodolpho Azeredo, Rodolpho Her-

bst, Rodolpho Peiter, Romana Maria de Jesus, Rosa Clarinda de Jesus, Rosa Corrêa de Assis, Rosa Ignacia de Jesus, Rosa Manoel da Costa, Rosa Maria Lamim, Rosa Perger, Rosa Santiago, Rosalina Rosa de Assis, Rosendo Bonifacio Pacifico, Sabina Custodio Sabina, Sabino José Francisco, Salvador Borges de Oliveira, Saturnino Antonio dos Santos, Saturnino Azevedo Coutinho, Satyro João Francisco, Sebastião José de Sant'Anna, Sebastião Laurentino Soares Filho, Serafim Cardoso Sacavem, Serafim Galdino, Serafim Pereira dos Santos, Secundina Florinda de Freitas, Silvestre Sabino, Silvino Baptista, Silvino José Ignacio, Sizenando André da Silva, Sofia Anca Vieira, Sotero Pereira dos Santos, Tarquino Francisco Caldeira, Tarquino Leopoldino Mendes, Theodoro Nenassi e Augusto Germano, Theodoro Reichert, Theophilo Immiannowsky, Theotônio Francisco Carlos, Thiago Antonio da Silva, Thomaz Joaquim de Farias, Thomazia Maria Conceição, Trajano Bernardino de Andrade, Umbelina Maria Nogueira, Valentim Torquato da Rocha, Venancio José Bernardes, Vicente Amandio Sant'Anna, Vicente Bernardino Rodrigues, Vicente Camillo, Vicente Polycarpo de Borba, Vicente Polycarpo Ventura, Vicente Rocha, Vicente Rosa de Aviz, Vital José Tavares, Victor Bernardes Celistra, Victor Modesto Vargas, Virgilio Vieira da Silva, Virgilio Cabreira, Vva. Eleuteria R. Martins, Vva. Maria Carolina, Vva. Maria de Jesus Nogueira, Vva. Rosa Rebello, Waldemiro Auto Leite, Wally Herbst, Wenceslau Costa Passos Wenceslau Francisco da Silva, Xisto José Rapanes, Zacarias Pereira de Souza, Zeferino Agostinho Vieira, Zeferino Maria da Silva.

Residentes no districto de Luiz-Alves e n cuja agencia Fiscal deve ser pago o imposto

Alberto Gonçalves dos Santos, Alberto Spezia, Ambrosio Henrique Schmidt, Anna Klinosky, Anna Phleger, Angelo Lucilli, Angelo Morbis, Antonio Carlos Zimmermann, Antonio Celsu Maíra, Antonio dos Santos Gaya, Antonio Jacob Schmidt, Antonio Lucilli, Antonio Manoel da Silva, Antonio Marcellino da Costa, Antonio Manoel Alves, Aquino Henrique Pereira, Arnoldo Maunes, Augusto Schwanke, Bento Avelino Fagundes, Bento e Francisco Avelino Fagundes, Balthazar Fernando Schmidt, Benigno Borderes, Bernardo Schmith, Caetano Chiodina, Carlos Eduardo Schmith, Carlos Schmith Junior, Catharina Schmith, Cecilia Luiza Schmith, Eduardo José de Almeida, Ernesto Thomazelli, Firma José da Silva, Francisco Avelino Fagundes, Gabriel Deretti, Gertrudes Phleger, Henrique Kreich, Herdeiros de Bertha Lemke, Herdeiros de João Klinkosky, Herdeiros de Ottilia Kreft, Herdeiros de Simão B. de José Herdeiros de Suzana Deutner, Joaquim da Silva Maíra, João Baptista da Costa, João Delle Curt, João Devalieri, João Muller, João Pedro Machado, José Deretti de Baptista, José Lino Kremer, José Manoel Raulino, José Maria de Almeida, José Mathias Junkes, José Phleger, José Reichert, Jeronymo Winter, Leopoldo Alberto Reinert, Leopoldo Meison, Luciano Manoel Alexandre, Luiz Mathias Junkes, Manoel Baptista da Costa, Manoel Francisco Marcos, Manoel Marcos Correia, Maria Nominando dos Santos, Matheus Petry, Max "Bublitz, Pedro Eger, Pedro Hong, Pedro Mathias Hoffmann, Pasqua Spezia, Philomena Phleger, Polycarpo José de Oliveira, Ricardo Ochsler, Rosa Spezia, Valentim Antonio da Costa, Vicente da Silva Maíra, Viuva Libera D. Brugnago, Viuva Maria Anna Schmith, Viuva Mina Zügge, Wendelino Reichert, Deodoro Lopes de Magalhães, Leopoldo Zimmermann e Theodoro Schosch.

Residentes em outros municipios do Estado Blumenau: Alberto Stein,

Antonio Henrique Simas, Carlos Stein, Clara Stein Grop, Elza Stein Selincke, Hermann Weege, José Antonio dos Anjos e Oscar Fritz.

Brusque: Aldo José Diegoli, Paulo Borck, Pedro Naldine José N. Vva. Virginia.

Cumboriú: Galdino Silverio dos Santos, Germana Maria Pacheco e Nicolau Francisco Pacheco.

Gaspar: Luiz Jacintho Gonçalves, e Silvano Claudino de Oliveira.

Joinville: Luiz Souza Caldas, Maria Hortencia da Silva, Nascimento Hortencia da Silva e Vva. Hercilia Juliana Silva.

Jaraguá: Antonio de Souza Caldas e Arthur de Souza Caldas.

Rio do Sul: Antonio Severino Gonçalves.

São Francisco: Euclides Francisco de Aguiar.

Tijucas: Aurora Silva.

Residentes em outros Estados

Porto-Alegre: Adelina Agostinho Correa.

Paranaguá: Emilia Rodrigues dos Passos.

Rio de Janeiro: Carlos Fritz, Harry Schefer, e Vva. Frederica Fritz.

Findo o prazo acima fixado farei a cobrança executiva, na forma de Lei.

Itajahy, 19 de Outubro de 1932.

Edgard Abreu de Oliveira
Promotor Publico

Resolução

Resolução n. 127 de 13 de Outubro de 1932.

Alberto Pedro Werner Prefeito Provisorio do Municipio de Itajahy no uso de suas atribuições e

Considerando que cessaram os motivos que determinou a licença concedida ao Guarda Fiscal de Luiz-Alves,

Considerando o pedido de reintegração do funcionario referido,

Considerando o pedido de demissão apresentado pelo Guarda Fiscal interino,

RESOLVE:

I—EXONERAR, a pedido do cargo de Guarda Fiscal do Districto de Luiz-Alves o sr. José Fontanive.

II—REINTEGRAR no cargo acima alludido o funcionario effectivo sr. Luiz Silva licenciado pela resolução n. 116 de 13 de Setembro de 1932.

Prefeitura Municipal de Itajahy em 13 de Outubro de 1932.

Alberto Pedro Werner
Prefeito Provisorio
Bento Gordiano de Oliveira
Secretario interino

Registro Civil

Juizo Districtal e dos casa mentos do 1º. districto da comarca de Itajahy.

Faço saber que em meu cartorio habilitam-se para casar os contraentes:

Americo Meinicke com dona Lisbeth Lotte Cubasch.

Elle, nascido á 14 de Novembro de 1901, solteiro, pharmaceutico, natural da cidade de São Bento deste Estado, domiciliado e residente em Curitiba, Estado do Paraná filho legitimo de Paulo Eduardo Max Meinicke e de dona Augusta Paulina Meinicke, ambos naturaes de Alemanha domiciliados e residentes em Curitiba.

Ella, nascida á 2 de Maio de 1911, solteira, natural de Alemanha, domiciliada e residente nesta cidade, de profissão domestica, filha legitima de Georg Conrad Cubasch e de dona Alma Linda Cubasch, ambos naturaes de Alemanha, domiciliados e residentes nesta cidade.

Apresentaram os documentos exigidos pela lei e si alguém souber de algum impedimento conhecido, accuse para os fins de direito.

Itajahy, em 3 de Outubro de 1932.

Edmundo Heusi
Official do Registro Civil.

Anna Konopka Parteira

Communica que transferiu a sua residencia para a Praça 5 de Julho N.28, onde attende chamados a qualquer hora.



O CASAMENTO DE NHANHÃ

QUANDO Maria da Gloria casou, a casa encheu-se de alegria e os amigos accorreram a trazer aos noivos os seus votos de felicidades.

Mas ah! A noiva não pode gozar toda a ventura daquelle momento em que realiza o seu ideal; assaltou-a uma terrivel dôr de cabeça e não consegue dissimular o soffrimento que a abate. Mas um portador já correu á pharmacia em busca de uma dose da providencial **Cafiaspirina**; e em breve estará a noiva completamente alliviada.

Que lhe sirva a lição. Nunca em sua casa deixe de ter os preciosos comprimidos de **Cafiaspirina**, que curam rapidamente qualquer dôr de cabeça, como tambem as de dentes e ouvidos. A **Cafiaspirina** pode ser tomada sem receio, pois não affecta o organismo.

Não tomem qualquer droga que lhe offerçam. Os medicamentos "Bayer" são universalmente conhecidos como dignos de

TODA CONFIANÇA

CARNARINHA

Swift

Producto sem rival para a alimentação de

AVES DOMESTICAS e SUINOS

Garantido minimo 65% proteina

CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rosario e Rio Grande

Peçam folheto illustrado

Caixa postal, 68

RIO GRANDE -- Est. R. G. do Sul

Preços convenientes

Representante: **PLACIDO MAFRA-Itajahy**

PILULAS MEDEIROS

Approvadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro para a cura completa da **MALARIA, MALEITAS, SEZÕES E TODAS AS FEBRES.**

Fabrica e Deposito: **PHARMACIA CENTRAL**

— BLUMENAU —